Illmo Omo Snr.

Havendo recebido do Exmo Antecessor de
V.Ex.a as ordens mais amplas p.a compra
de Fragatas, e remessa de Tropas, e ar-
mamento, quazi nada pode fazer, por
que ao referido Ministro esqueceo mandar
dinheiro ou credito, em consequencia
do qual podesse desempenhar huma
commissão q.e exigia tão consideravel
desembolço. A prudencia aconce-
lhava q.e eu não expuzesse o meo cre-
dito em huma praz, aonde tanto fe-
riria a dignidade, e caracter profoal,
mas o patriotismo venceo todas as diffi-
culdades, q.e se ajuntavão ao meo es-
pirito, e senão fiz quanto Exmo

tro me ordenou, fiz com tudo mais oq.
cabia em minhas faculdades, hypo-
tecando as proprias joias, q. me restavão
e predindo emprestado varias somas
a differentes amigos, aos quaes prome-
ti que em todos os Paquetes postaes
ao recebimento dos meus Officios, das
da Corte se farião remessas E ao pa-
gamento. Houtem porem
soube com extraordinario pezar q. athe
ao presente nenhuma remessa se fez
p.a satisfação de Freitas & Costa em Lon-
dres. A minha reputação sofre
ra sem duvida por quatro mezes, e os
ditos Freitas & Costa, q. tanto se-

nuros idade arriscarão sua fortuna em
beneficio do Brazil soffrerão por outro
igual tempo os maiores sustos, e cui-
dados. Nas cartas originaes no 1º e
2º verá V. Exª como elles se prestarão a ser
vir a S. M. I, e na copia no nº 3º como
ajustei as contas antes de deixar Lon-
dres. Estou certo q. elles na
falta de remessas desta Corte terão sa-
cado p.ª seo embolso, e taõbem estou cer-
to q.ª as letras serão pagas, mas isso náo
basta p.ª salvar o meo credito, e abo-
fé do Governo. Peço pois a
V. Exª q. tomando em consideração o re-
ferido, haja de dar a providencia

q.e lhe parecer mais propria pra sanar
taes irregularidades.

Deos guarde a V. Exa muitos annos.

Secretaria dos negocios estrangeiros em 14 de Outubro de 1823.

Illmo e Exmo Snr. José Joaquim Carneiro de Campos.

Felisberto Caldeira Brant Pont

Illmo. e Exmo. Snr. Marechal Felisberto Caldeira Brant

Londres 22 de Novr. de 1822

Havendo tomado em consideraçaõ a proposta que V Exca nos acaba de fazer, para acceitarmos diversas Letras, fazer saques e ficarmos por fiadores de quaes quer contractos por conta do Governo de Sua Altesa Real, achamos que nos resultaria disso pelo menos duas cousas, a primeira o perdermos alguns dos nossos correspondentes Europeos (divulgando se taes relaçoens) que naõ sejaõ da mesma opiniaõ que nós respeito a independencia do Brazil, e a segunda oficarmos mal vistos pelo Governo de Portugal, e ainda que estes obstaculos sejaõ para nos de bastante consequencia, maiormente o primeiro, com tudo pelos bons dezejos que temos pela independencia, e prosperidade do Brazil, e na esperança de que Sua Altesa Real terá para o futuro em contemplaçaõ os fracos serviços que possamos fazer a favor da Santa cauza do Brazil annuimos de bom agrado as proposiçoens que V Exca nos fes, e ficamos promptos moral, e fisicamente a fazermos tudo quanto estiver da nossa parte em favor daquelle vasto Paiz, cuja cauza tomamos como nossa propria.

Aproveitamos esta occaziaõ de renovar a V Exca a alta consideraçaõ e estima com que somos

De V Exca

Attentos Venr. Obrigados

Stubbs & Costa.

Ao Illmo e Exmo Snr Marechal

Felisberto Caldeira Brant

&

Londres

N 2.

Ill.mo e Ex.mo Snr Marechal Felisberto Caldeira Brant

Londres 31 de Julho de 1823

Incluzo achará V Ex.ca a conta Corrente de todas as despezas que temos feito por Conta do Governo de sua Magestade Imperial, e ordem de V Ex.ca mostrando hum balanço a nosso favor de £ 6651. 1. 11, a qual esperamos que V Ex.ca tenha a bondade de a examinar, e achando-a correcta rogamos lhe o favor de nos dar hum decomento que a legalize para em virtude delle procurarmos o nosso embolço.

Tem sido impossivel o deixarse de saber parte das transacçoens que tem havido com estes negocios, o que V Ex.ca em conhece, e por isso se verificarão os receios, que tinhamos quando entramos nelles, sendo o seu resultado o ter nos deixado alguns dos nossos correspondentes, e estarmos mal vistos pelo governo, e pelos Portugueres geralmente, mas sendo isso hunna consequencia com que nos contavamos, não temos por isso motivos de nos arrependermos, antes temos muito prazer em ter mos abraçado esta santa cauza, e pela qual estamos promptos a fazer todos os sacraficios que elle exigir, e que forem compativeis com as nossas forças. Esses poucos serviços que temos feito a favor do Brazil esperamos que V Ex.ca os faça patente a Sua Magestade Imperial, fazendo conhecer ao mesmo Senhor os bons dezejos que temos pela prosperidade do seu Imperio e quanto ambicionamos

ambicionamos ser empregados no serviço de Sua Magest
Imperial.

Desejamos a V.Ex.ª a mais feliz viagem e
toda a sua Familia, e que no posse da melhor saude nos
muitas occazioens de nos empregar no serviço de V.Ex.ª certo
de que nos reconheceremos sempre ser —

De V.Ex.ª

Muito attos Ven.ores, obg.dos

Freitas & Costa

Ao Illm.o e Ex.mo Snr Marechal

Felisberto Caldeira Brant

Londres

N 3.

Snrs Freitas & Costa

Acuso a recepção da sua carta de 31 de Julho acompanhando a conta corrente de todas as dispezas feitas por minha ordem, e conta de S. Mde. D'aqui a mesma datta, e não tenho a menor duvida sobre a sua exactidão. Reconhecendo pois a Vas Mces credores da quantia de libras sterlinas seis mil, seis centas, e cincoenta e huma, hum shelling, e onze pennys (6651. 1. 11) como por esta o faço na qualidade de Agente em Londres de todos os negocios do Brazil e em conformidade das ordens expedidas pelo Cro Snr Secretario d'Estado dos Negocios Estrangeiros nas datas de 12 de Agosto, 4 de Outubro, e 3 de Novembro de 1822, e devendo partir antes de poucos dias p.a o Rio de Janeiro, só me resta declarar a Vas Mces os meios de verificar o seo pagamento.

Em consequencia dos meus Officios de 1 de Fe-
vereiro, 1 de Abril, e 30 de Maio deste anno ao
Anno
Ex.mo Ministro dos Negocios Estrangeiros devem
aqui chegar em todos os Paquetes vindos do
Rio, depois do recebimento daquelles Officios, os
fundos necessarios p.a o pragamento dos respec-
tivos desembolços tudo dirigido a mim com
auzencia a S.r ce.
Acontecendo assim como
espero, q.e acontteça, S.r ce abonarão em conta
as quantias recebidas, e farão p.a o Rio os avizos ne-
cessarios.
Do
E. proveem por dous caminho de
cartas, ou qualquer outro imprevisto motivo
S.r ce
não recebão do Rio os fundos necessarios
p.a o seo pagamento com a regularidade aci-
ma enunciada, ficão elles já authorizados
p.a sacar sobre o Thesoureiro Mór do Erario do
Rio de Janeiro, avisando dos seus saques ao

Exmo Snr Presidente do mesmo Erario com hu
ma copia desta minha carta. Eocu
zado me parece recomendar a Vmce a mai
or discrição, e economia nas transacções
conta do Governo do Brazil, porque bastantes
provas hei recebido de sua sincera adhesão
a nossa santa causa, e durante minha au
sencia espero q. igualmente se persevere a
qualquer requisição q. lhe for feita pelo nos
Collega o Snr Gameiro presentemente em Paris.
Não cabe em minhas faculdades remune-
rar a Vmce, mas descanço na Generosidade de
S. AA. I. a quem pessoalmente rectificarei
quanto ja disse por escripto a respeito de
Caza Freitas & Costa

Londres 1 de Agosto
1823.

Felisberto Caldeira Brant

Projecto particular do Sr. procedi pro-
prio respeitante a favor de Manu-
el Jz de Freitas, e Antonio Inacio
Sendo presente a S. M. I a maneira generosa
com que Vmces se prestarão a fazer varios serviços
ao Imperio do Brazil, foi Elle mesmo Augusto
Senhor servido condecorar a Vmces com a or-
dem do Cruzeiro no felicissimo dia 12 do
corrente como verão da copia inclusa do
respectivo Decreto, q. servirá a Vmces de go-
verno p.a solicitarem os despachos necessarios.
Tendo muita satisfação de communicar a
Vmces esta Imperial Resolução, não he mu-
nor o meo sentimento pelo esquecimento
q.e commeteo meo Antecessor deixando de reme
ter os fundos necessarios p.a pagamento das
quantias q. Vmces dispenderão de conta do
Imperio, e a requisição do Marechal de
Campo F. C. Brant. Em consequen
cia

da authorisação feita pelo referido Mare
chal pr.a Vm.ces sacarem no caso da falta de
remessa, não he possivel continuar-se hoje, se
com effeito ainda são, ou não credores deste
Governo, e por isso deixando de remetter fun-
dos, conto com a certeza dos seus saques, ~~que~~ a-
~~desde [illegible] estão~~ não tenhão Vm.ces
a menor duvida q.e serão pagos com a devida
exactidão. Tambem ficão Vm.ces authorisados para
os supprimentos de Manoel Rod.es Gameiro Pessoa na
forma ajustada com o mesmo Marechal Brant